



# REVISÃO TARIFÁRIA



# QUEM FAZ A REVISÃO?



Corpo técnico da ARES-PCJ é que define qualquer atualização das tarifas de água, esgotos e serviços de água e esgoto.



A mesma metodologia e forma de cálculo são aplicadas às cidades associadas e reguladas.



Lei nº 4.671/2011: Valinhos transfere à ARES-PCJ os exercícios das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico.

# O QUE LEVA À REVISÃO?



Cálculo leva em consideração a defasagem da tarifa média praticada e projeta os custos, as dívidas e os investimentos realizados e a serem efetuados pelo prestador de serviços.



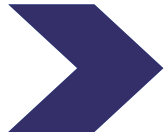
Análise é feita com base em estudos técnicos e metodologia específica, para recomposição tarifária e reequilíbrio econômico e financeiro do prestador.

# QUAIS PARÂMETROS SÃO ANALISADOS?

- **Análise administrativa**
  - Período do ciclo tarifário: período mínimo de 12 meses
- **Análise técnica-operacional**
  - Estrutura operacional
  - Planejamento
  - Investimentos
    - Previstos e realizados
    - Não previstos e realizados
    - Previstos para o próximo ciclo tarifário
- **Análise econômico-contábil**
  - Dinâmica inflacionária
  - Análise da atualização anterior
  - Faturamento
  - Inadimplência
  - Gastos
  - Defasagem tarifária
    - Análise e diagnóstico das disponibilidades financeiras
  - Tarifa média
    - Projeções
    - Tarifa média necessária
    - Tarifa média praticada
    - **Dívidas:** cumprimento de TAC e PRONURB
    - Cenários de projeções e tarifa necessária

***ARES-PCJ busca assegurar o equilíbrio econômico e financeiro e a modicidade da tarifa***

# POR QUE A REVISÃO AGORA?

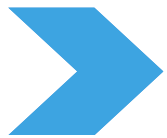


Necessidade de recomposição ordinária da tarifa ao período de 14 meses.

# O QUE MAIS IMPACTOU?



Aumento geral dos preços (Guerra na Ucrânia, pandemia) e consequente impacto nas despesas gerais.



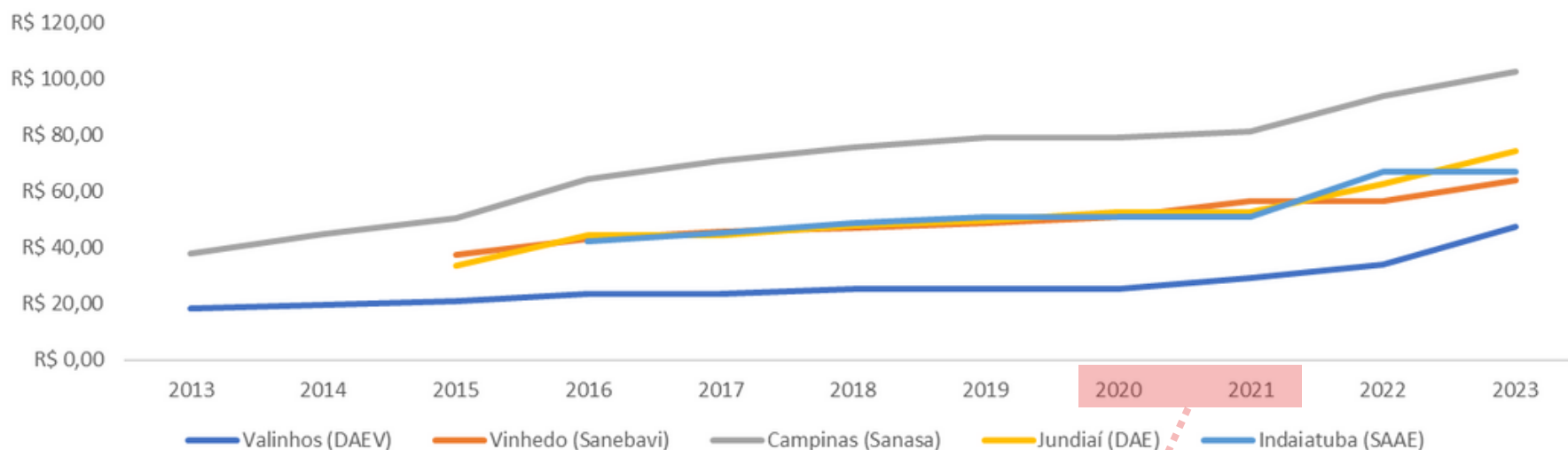
**'Dívida do Século' (PRONURB):** embora antiga, pagamentos mais relevantes reiniciaram em 2021 e em 2022 com valor mensal de R\$ 2,5 mi + SELIC.



**TAC/Convênio da ETE Capuava:** início do dispêndio com obrigatoriedade firmada em 2018.

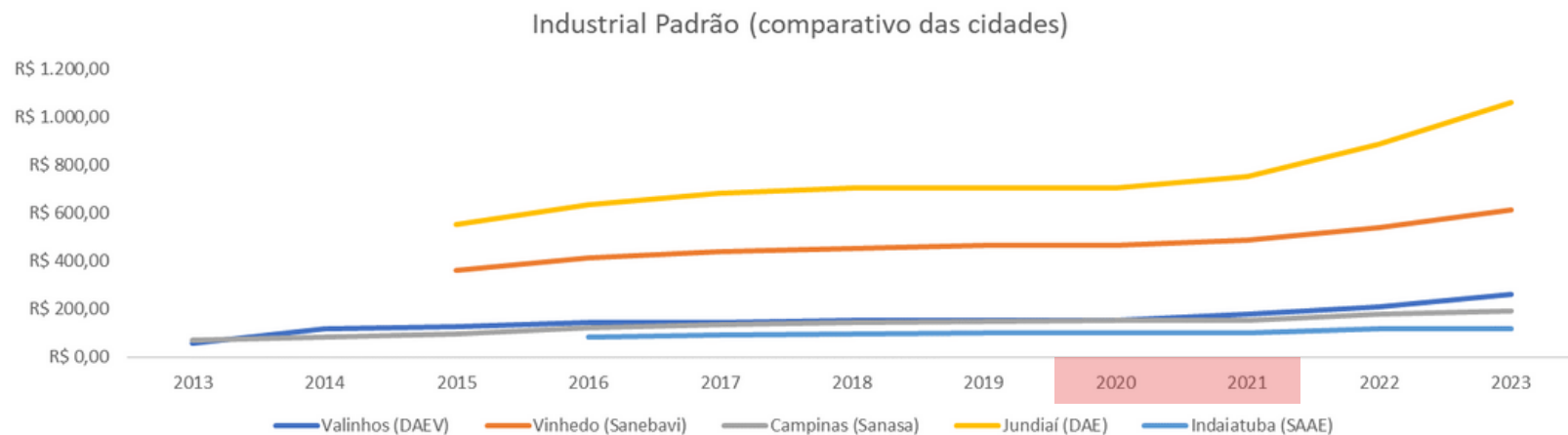
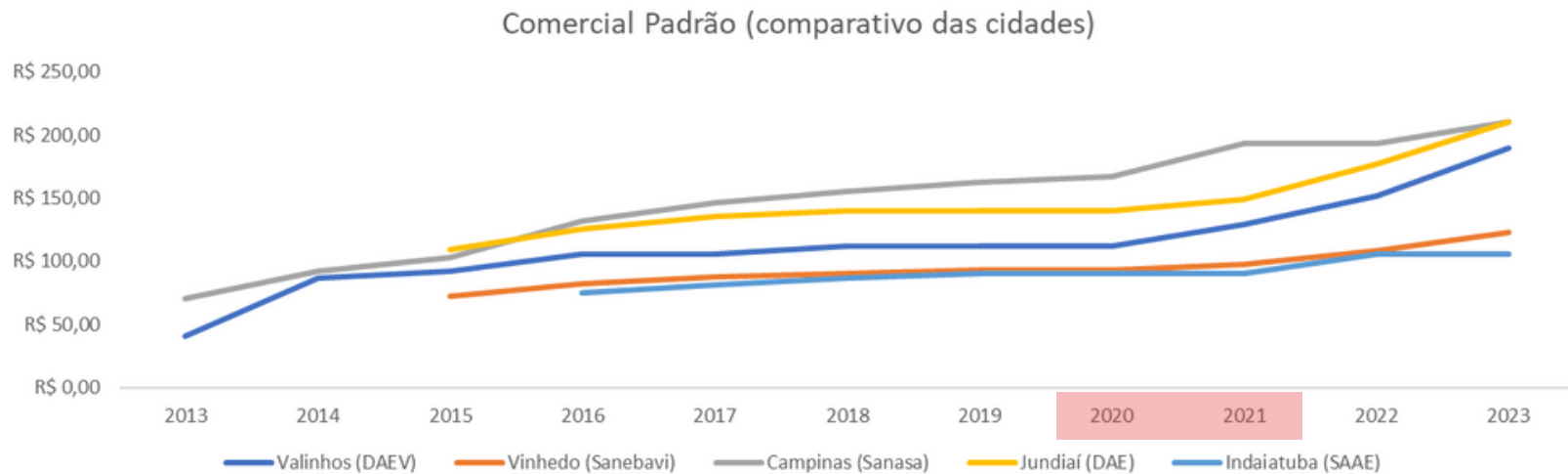
# EVOLUÇÃO COMPARATIVA DA TARIFA MÍNIMA RESIDENCIAL

Comparativo das cidades (Residencial Padrão)



**COVID impediu atualização de valores em 2020 e 2021**

# EVOLUÇÃO COMPARATIVA DAS TARIFAS MÍNIMAS COMERCIAL E INDUSTRIAL



# HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DA TARIFA EM VALINHOS

## TARIFA DE 2013

RESOLUÇÃO ARES-PCJ Nº 07, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012

### ANEXO I

Tabela de valores das Tarifas de Água e Esgoto a serem praticados pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos – DAEV.

TABELA DE PREÇOS - 2013			
FAIXA DE CONSUMO	CAT. RESIDENCIAL	CAT. COMERCIAL	CAT. INDUSTRIAL
	ÁGUA	ÁGUA	ÁGUA
0 a 10m <sup>3</sup> (mínimo)	9,20	41,15	56,40
10,001 a 17m <sup>3</sup> por m <sup>3</sup>	1,70	6,51	8,20
17,001 a 25m <sup>3</sup> por m <sup>3</sup>	2,21	7,45	8,68
25,001 a 35 m <sup>3</sup> por m <sup>3</sup>	3,01	9,90	11,71
35,001 a 50 m <sup>3</sup> por m <sup>3</sup>	4,15	12,48	14,09
Acima 50,001 m <sup>3</sup> (excedente)	8,60	17,78	24,19

A TARIFA DE COLETA, AFASTAMENTO E TRATAMENTO DE ESGOTOS FICA FIXADA EM 100% (CEM POR CENTO) DO VALOR DA TARIFA DE ÁGUA PARA TODAS AS CATEGORIAS.

## Proporção

**Comercial:** quase 5x maior à residencial  
**Industrial:** mais de 6x maior à residencial

## TARIFA DE 2023

CATEGORIA RESIDENCIAL			
Faixas de Consumo	Tarifas (R\$)		
	Água	Esgoto	Total
Consumo até 10 m3	23,73	23,73	47,46
De 10,001 a 17	4,40	4,40	8,80
De 17,001 a 25	5,69	5,69	11,38
De 25,001 a 35	7,77	7,77	15,54
De 35,001 a 50	10,69	10,69	21,38
Acima de 50,001	22,18	22,18	44,36

CATEGORIA COMERCIAL			
Faixas de Consumo	Tarifas (R\$)		
	Água	Esgoto	Total
Consumo até 10 m3	94,91	94,91	189,82
De 10,001 a 17	15,06	15,06	30,12
De 17,001 a 25	17,19	17,19	34,38
De 25,001 a 35	22,85	22,85	45,70
De 35,001 a 50	28,78	28,78	57,56
Acima de 50,001	41,00	41,00	82,00

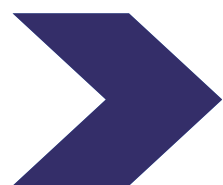
CATEGORIA INDUSTRIAL			
Faixas de Consumo	Tarifas (R\$)		
	Água	Esgoto	Total
Consumo até 10 m3	130,09	130,09	260,18
De 10,001 a 17	18,91	18,91	37,82
De 17,001 a 25	20,03	20,03	40,06
De 25,001 a 35	27,01	27,01	54,02
De 35,001 a 50	32,53	32,53	65,06
Acima de 50,001	55,80	55,80	111,60

## Proporção

**Comercial:** 4x maior à residencial  
**Industrial:** 5x maior à residencial

# MUDANÇAS PRETENDIDAS

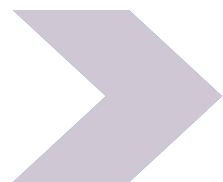
O **DAEV** apresentou à Agência Reguladora questões e demandas associadas às tabelas tarifárias vigentes:



**Extensão do desconto atribuído à Categoria Residencial Social**  
Modicidade tarifária **para parcela mais vulnerável da população** municipal, aplicável a todas as faixas de consumo da categoria.



**Redução relativa das categorias comercial e industrial**  
Sob a observância e a justificativa de que **as tarifas são**, atual e **historicamente**, excessivas no município, **foi trazido o pleito de redução relativa destas tabelas.**



**Criação da categoria pública**  
Para cobrança de todas as faixas de consumo, com valores 5% superiores à Residencial Padrão.



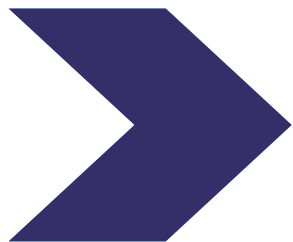
**Benefício a microempreendedores individuais (MEI)**  
Possibilidade de cobrança da categoria residencial, desenvolvendo a atividade no mesmo imóvel ou não.



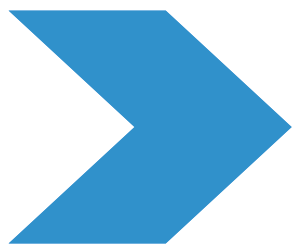
# ENTENDENDO A REVISÃO



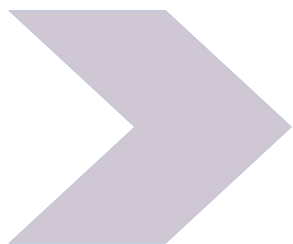
# O DIAGNÓSTICO ATUAL (1/2)



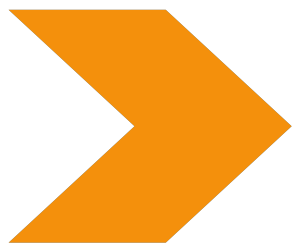
Orçamento anual que era de R\$ 78 mi (2022) passou a ser de R\$130 mi (LOA 2023), **para cobrir todos os custos e despesas operacionais, pagamento de dívidas, obrigações financeiras e investimentos programados.**



**DAEV** precisa ter garantida a sua sustentabilidade econômico-financeira para custeio operacional, investimentos e amortização de dívidas à prestação de serviços (Lei nº 11.445/2007)



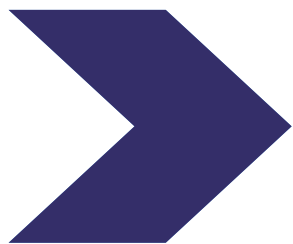
Autarquia ficou sem revisão ou reajuste tarifário entre junho de 2019 a fevereiro de 2022 (período de pandemia).



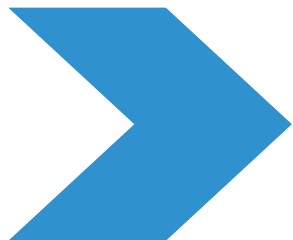
As tarifas de comércio e indústria subsidiam a categoria residencial, não havendo linearidade e equilíbrio entre elas (**DAEV solicitou nesta revisão a reestruturação**).



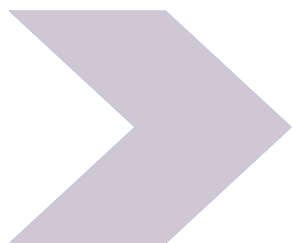
# O DIAGNÓSTICO ATUAL (2/2)



A ARES-PCJ analisou e optou, neste momento, por não aplicar a reestruturação, uma vez que esta iria impactar consideravelmente os 57,7% das ligações que utilizam até 10 mil litros por mês.



Tarifas comerciais e industriais atuais não são atrativas para empresas e empreendedores, afastando interesse de investimentos na cidade.



DAEV tem **obrigatoriedade** de executar obras de alto investimento para atendimento de Termo de Ajustamento de Conduta com o MPSP, firmado em 19 de dezembro de 2018 (ETE Capuava).



Existência de obrigações financeiras firmadas e referentes à 'Dívida do Século', que impactam o DAEV e a Prefeitura.

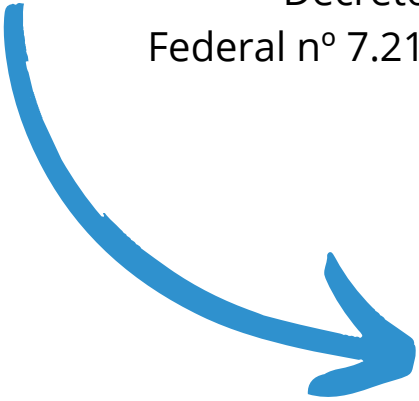
# DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS

## Revisão tarifária

Mecanismo utilizado para **reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços**, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação, e ampliação dos sistemas, nos termos do art. 38, da Lei Federal nº 11.445/2007 e do art. 51, do Decreto Federal nº 7.217/2010.

## Reajuste tarifário

Mecanismo de correção inflacionária das tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para recuperação de variações de preço em itens de custo da prestação dos serviços, respeitado o intervalo mínimo de 12 (doze) meses para sua atualização, nos termos do art. 37, da Lei Federal nº 11.445/2007 e do art. 50, Decreto Federal nº 7.217/2010.



**A reestruturação tarifária foi estudada e, neste momento, a ARES-PCJ analisou que poderia onerar consideravelmente a categoria residencial. Desta forma, deu-se início à revisão para depois ser possível a reestruturação**

# ORÇAMENTO 2023 (LDO)

Receita estimada para 2023

R\$ 85,7mi

R\$ 26 MI DE 'DÍVIDA DO SÉCULO'



'R\$ 18 MI PARA ETE CAPUAVA  
(TAC/CONVÊNIO)



Orçamento necessário em 2023

R\$ 130mi



PARA CUSTOS OPERACIONAIS,  
OBRIGAÇÕES E INVESTIMENTOS  
(CAPEX E OPEX)



PARA PAGAR DÍVIDA DO SÉCULO E  
TAC/CONVÊNIO ETE CAPUAVA

# DÍVIDA DO SÉCULO' (PRONURB)

**R\$ 221.841.571,88**

*Dezembro de 2020 (para pagamento até 2030)*



**R\$ 32.781.430,07**

**Que Prefeitura pagou em 2022**

**R\$ 211.013.124,74**

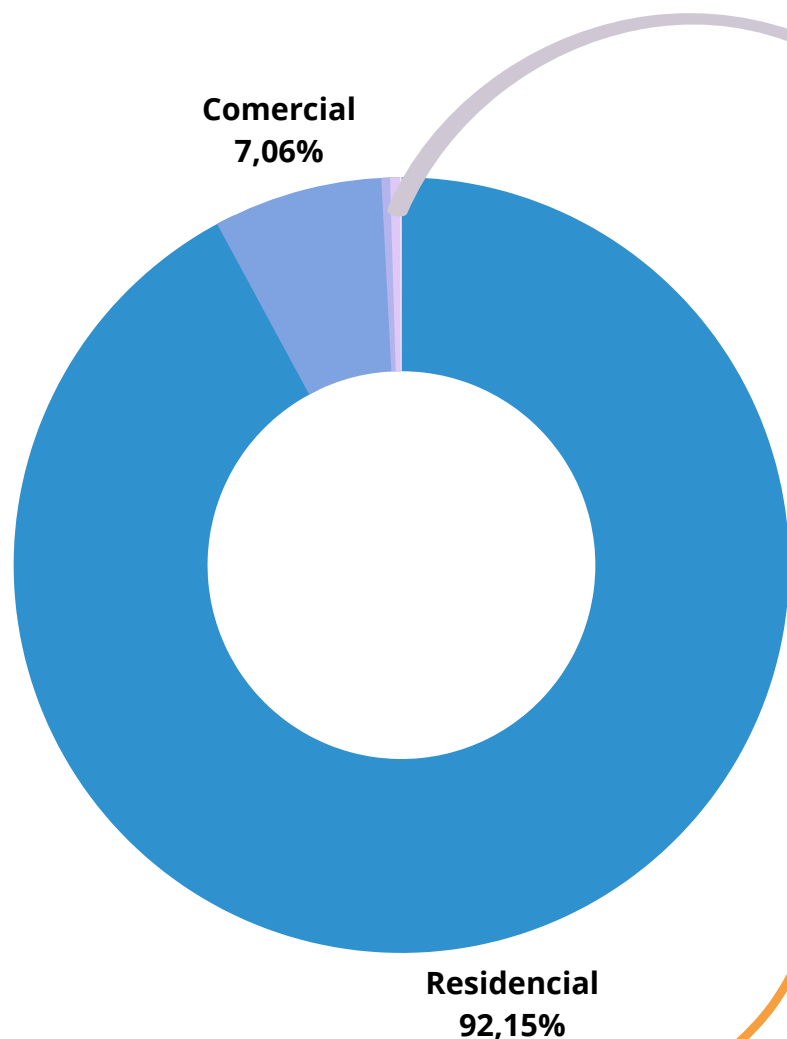
*Saldo em 31 de dezembro de 2022*

# ETE CAPUAVA (TAC/CONVÊNIO)

Obra	Rateio (R\$)					
	Início do convênio em 2019		24 de maio de 2022		29 de setembro de 2022	
	Valinhos (57,89%)	Campinas (42,11%)	Valinhos (61,81%)	Campinas (38,19%)	Valinhos (63,07%)	Campinas (36,93%)
Obras lineares	-	25.244.875,98	-	35.715.021,48	-	35.715.021,48
Estação Elevatória Intermediária	-	4.315.095,43	-	-	-	-
Estação de Tratamento de Esgotos	75.000.000,00	25.000.000,00	128.170.546,22	42.723.515,41	144.806.015,60	48.268.671,87
Execução de trabalho social à sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento (50% para cada cidade)	-	-	641.471,78	641.471,78	641.471,78	641.471,78
Gerenciamento da obra (limitado a 5% do VI, 50% para cada cidade)	-	-	1.294.589,90	1.294.589,90	1.294.589,90	1.294.589,90
<b>TOTAL</b>	<b>75.000.000,00</b>	<b>54.559.971,41</b>	<b>130.106.607,90</b>	<b>80.374.598,56</b>	<b>146.742.077,27</b>	<b>85.919.755,02</b>

Financiamento e contrapartida	Rateio (R\$)					
	Início do convênio em 2019		24 de maio de 2022		29 de setembro de 2022	
	Valinhos (57,89%)	Campinas (42,11%)	Valinhos (61,81%)	Campinas (38,19%)	Valinhos (63,07%)	Campinas (36,93%)
Financiamento (95%) por ano e no prazo 20 anos	7.350.575,77	5.346.912,17	9.524.389,62	3.174.796,54	9.524.389,62	3.174.796,54
<b>TOTAL FINANCIAMENTO</b>	<b>R\$ 123.081.972,58</b>		<b>R\$ 123.098.434,12</b>		<b>R\$ 123.098.434,12</b>	
<b>% de contrapartida</b>	<b>5%</b>		<b>41,50%</b>		<b>47,10%</b>	
Contrapartida	3.750.113,36	2.727.885,19	37.782.782,31	49.599.990,03	54.418.251,68	55.145.146,49
Total da contrapartida	<b>6.477.998,56</b>		<b>87.382.772,34</b>		<b>109.563.398,17</b>	
<b>TOTAL DO CONVÊNIO</b>	<b>129.559.971,14</b>		<b>210.481.206,46</b>		<b>232.661.832,29</b>	

# REPRESENTATIVIDADE DAS CATEGORIAS (ECONOMIAS)



CATEGORIA	%
Pública	0,41%
Industrial	0,37%
Residencial Social	0,01%

Deste total **57,73%** na faixa de zero a 10m<sup>3</sup>



# DISTRIBUIÇÃO DO PERCENTUAL MÉDIO DO CONSUMO E FATURAMENTO

	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	TOTAL
Consumo até 10 m <sup>3</sup>	57,73%	5,88%	0,09%	0,34%	64,05%
De 10,001 a 17	23,84%	0,51%	0,05%	0,01%	24,41%
De 17,001 a 25	7,56%	0,28%	0,13%	0,01%	7,98%
De 25,001 a 35	2,19%	0,17%	0,03%	0,01%	2,39%
De 35,001 a 50	0,65%	0,10%	0,03%	0,01%	0,78%
Acima de 50,001	0,18%	0,13%	0,06%	0,03%	0,40%
<b>TOTAL</b>	<b>92,15%</b>	<b>7,06%</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,42%</b>	<b>100%</b>

Consumo

	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	TOTAL
Consumo até 10 m <sup>3</sup>	19,71%	8,34%	0,15%	0,12%	28,32%
De 10,001 a 17	20,14%	1,60%	0,14%	0,01%	21,89%
De 17,001 a 25	12,79%	1,57%	0,42%	0,02%	14,80%
De 25,001 a 35	6,99%	1,71%	0,25%	0,03%	8,99%
De 35,001 a 50	3,78%	1,57%	0,38%	0,06%	5,79%
Acima de 50,001	3,57%	9,11%	6,79%	0,76%	20,22%
<b>TOTAL</b>	<b>66,97%</b>	<b>23,91%</b>	<b>8,12%</b>	<b>0,99%</b>	<b>100,00%</b>

Faturamento

# DISTRIBUIÇÃO RELATIVA MÉDIA DO FATURAMENTO MENSAL

Distribuição média do faturamento mensal do **DAEV**:

**Residencial:** 64,56%

**Comercial:** 25,77%

**Industrial:** 8,75%

**Público e social:** 0,92%

Exemplo:



Consumo de 30m <sup>3</sup>		
Categoria	Ligações	% de representatividade
Residencial	165	0,46%
Comercial	11	0,30%
Industrial	2	1,20%
Total	178	0,45%*

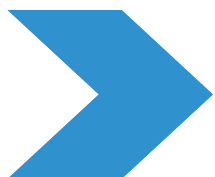
\*Sobre o total de 39.634 ligações

# PERFIL DE CONSUMO

*Efeito de eventuais mudanças na forma de cobrança do DAEV sobre seu próprio faturamento*



Redução de 7,21% sobre as tabelas comercial e industrial



Extensão do benefício de 50% de desconto para todas as faixas da social residencial



Criação da categoria pública com valor de 5% acima da residencial



Recategorização do MEI de comercial para residencial

# DADOS DA DESPESA

## *Variações de principais insumos*

Tipo	Variação 2020/2021 e 2021/2022
Pessoal	13,03%
Materiais	54,59%
Serviços de terceiros	17,77%
Energia elétrica por competência	30,35%

Produtos químicos, materiais de consumo, combustíveis, materiais para manutenção e conservação, entre outros.

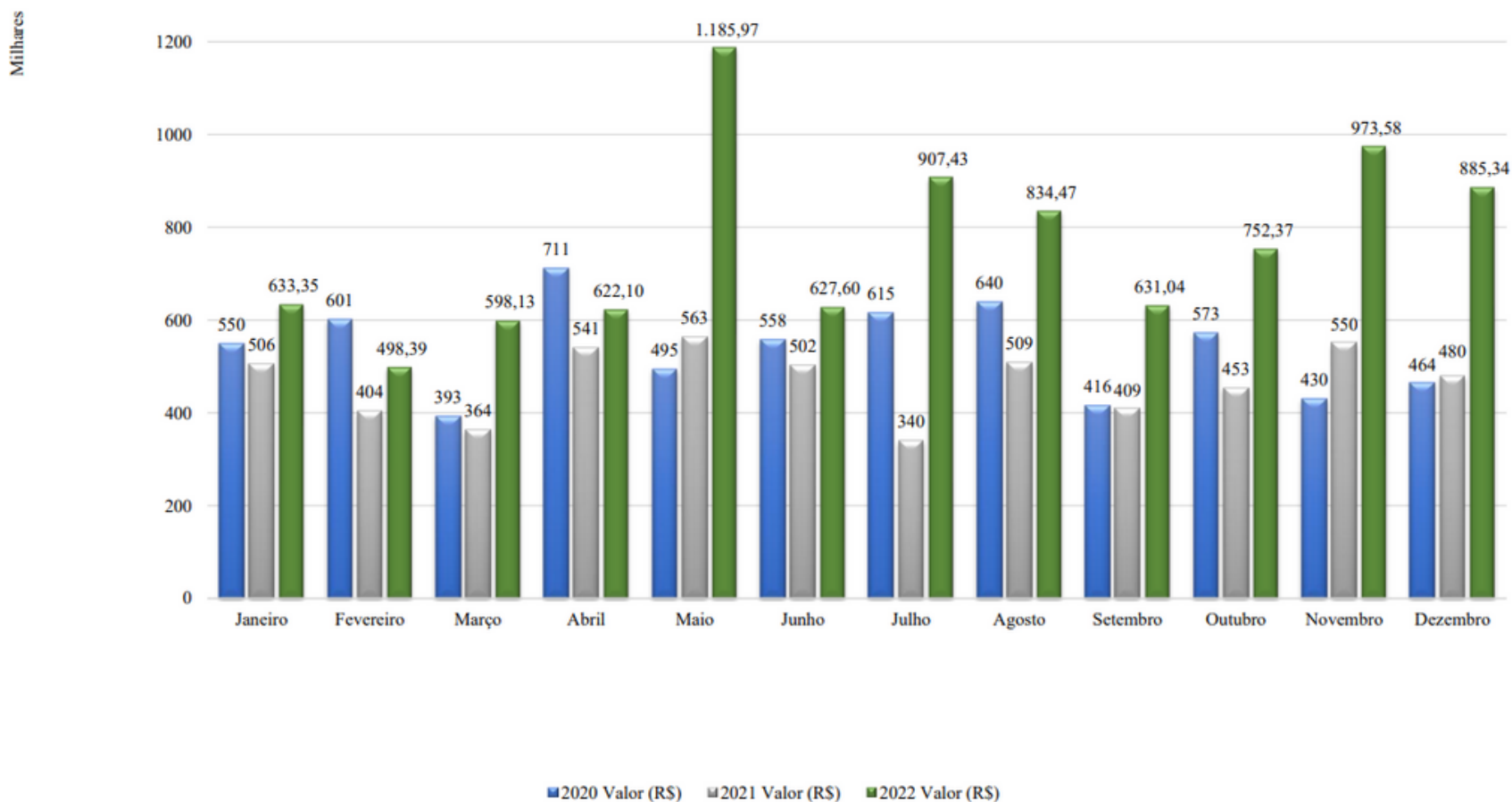
Reparo asfáltico, passeio, limpeza das estações e poços, tratamento de lodo, entre outros.

Aumentos de tarifa e mudanças de bandeira

# DADOS DA DESPESA

*Exemplo: produtos químicos*

**Evolução mensal - Produtos químicos  
2020 - 2022**



# CENÁRIOS DE PROJEÇÕES E TARIFA NECESSÁRIA

*Tarifa Média Necessária com remunerações ao cumprimento do TAC e Dívida do Século*

	SANASA (R\$ milhões)	Dívida PRONURB (R\$ milhões)	Volume Projetado (m <sup>3</sup> )	TMN (R\$ /m <sup>3</sup> )	Disponibilidades Financeiras (R\$ milhões)
<b>Cenário 1</b>	18,5	36	17.400.000	3,1322	40
<b>Cenário 2</b>	5	19,5	17.400.000	1,4080	10

## Tarifa Média Necessária (TMN) a cada cenário

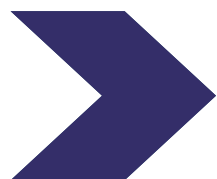
	TMN Cenário 1	TMN Cenário 2
	3,1322	1,4080
TMN Original	4,4438	4,4438
<b>Total</b>	<b>7,5760</b>	<b>5,8518</b>

Comparadas as Tarifas Médias Necessárias de cada cenário com a Tarifa Média Praticada (4,3439 R\$/m<sup>3</sup>), obtém-se o reposicionamento necessário para cada alternativa

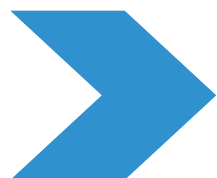
**CENÁRIO 1**  
**74,40%**

**CENÁRIO 2**  
**34,71%**

# CENÁRIOS DE PROJEÇÕES E TARIFA NECESSÁRIA



Prefeitura abriu mão de receber **R\$ 36 mi** para **R\$ 19,5 mi** e não prejudicar população



**DAEV** quer se tornar autossuficiente e autossustentável e não depender mais de recursos advindos da Prefeitura



**OPÇÃO FOI PARA A TARIFA MÉDIA  
NECESSÁRIA COM MENOS IMPACTO  
PARA A POPULAÇÃO**



# COMPARATIVOS DE TARIFA





# COMPARATIVOS DE TARIFA (RMC)

Comparativo da categoria residencial padrão (mínima até 10m<sup>3</sup>)



# TARIFA RESIDENCIAL PADRÃO

## Comparativo de cidades próximas

Cidade	Tarifa mínima	15m <sup>3</sup>	20m <sup>3</sup>	25m <sup>3</sup>	30m <sup>3</sup>
Campinas (Sanasa)	R\$ 102,45	R\$ 197,50	R\$ 285,35	R\$ 394,35	R\$ 516,65
Jundiaí (DAE)	R\$ 74,45	R\$ 158,85	R\$ 312,80	R\$ 571,25	R\$ 685,50
Vinhedo (Sanebavi)	R\$ 63,64	R\$ 108,60	R\$ 181,20	R\$ 316,50	R\$ 379,80
Sumaré (BRK)	R\$ 63,00	R\$ 94,50	R\$ 126,00	R\$ 173,50	R\$ 208,20
Itatiba (Sabesp)	R\$ 58,96	R\$ 122,40	R\$ 163,20	R\$ 315,25	R\$ 378,30
Morungaba (Sabesp)	R\$ 58,96	R\$ 122,40	R\$ 163,20	R\$ 315,25	R\$ 378,30
Hortolândia (Sabesp)	R\$ 58,96	R\$ 122,40	R\$ 163,20	R\$ 315,25	R\$ 378,30
Monte Mor (Sabesp)	R\$ 58,96	R\$ 122,40	R\$ 163,20	R\$ 315,25	R\$ 378,30
Paulínia (Sabesp)	R\$ 58,96	R\$ 122,40	R\$ 163,20	R\$ 315,25	R\$ 378,30
Holambra (Águas)	R\$ 57,32	R\$ 90,90	R\$ 128,00	R\$ 174,00	R\$ 208,80
Arthur Nogueira (SAEAN)	R\$ 56,08	R\$ 105,60	R\$ 140,80	R\$ 219,00	R\$ 262,80
Indaiatuba (SAAE)	R\$ 55,40	R\$ 103,50	R\$ 180,80	R\$ 226,00	R\$ 301,20
Amparo (SAAE)	R\$ 49,87	R\$ 105,75	R\$ 141,00	R\$ 583,00	R\$ 699,50
Valinhos (DAEV)	R\$ 47,46	R\$ 132,00	R\$ 227,60	R\$ 284,50	R\$ 466,20
Piracicaba (SEMAE)	R\$ 46,54	R\$ 119,70	R\$ 229,20	R\$ 410,00	R\$ 582,00
Louveira (Prefeitura)	R\$ 37,59	R\$ 76,20	R\$ 101,06	R\$ 157,25	R\$ 188,70

# TARIFA RESIDENCIAL SOCIAL

*Comparativo de cidades próximas*

Cidade	10m <sup>3</sup>	15m <sup>3</sup>	20m <sup>3</sup>	25m <sup>3</sup>	30m <sup>3</sup>
Amparo (SAEE)	R\$ 24,94	R\$ 79,50	R\$ 106,00	R\$ 583,00	R\$ 699,60
Arthur Nogueira (SAEAN)	R\$ 28,06	R\$ 78,90	R\$ 105,20	R\$ 219,00	R\$ 262,80
Campinas (Sanasa)	R\$ 24,25	R\$ 39,75	R\$ 55,25	R\$ 85,60	R\$ 115,95
Holambra (Águas)	R\$ 28,66	R\$ 68,10	R\$ 96,00	R\$ 174,00	R\$ 208,80
Hortolândia (Sabesp)	R\$ 18,37	R\$ 43,05	R\$ 57,40	R\$ 154,25	R\$ 185,10
Indaiatuba (SAAE)	R\$ 29,79	R\$ 77,70	R\$ 103,60	R\$ 226,00	R\$ 271,20
Itatiba (Sabesp)	R\$ 18,37	R\$ 43,05	R\$ 57,40	R\$ 154,25	R\$ 185,10
Jundiaí (DAE)	R\$ 37,24	R\$ 119,10	R\$ 234,80	R\$ 571,25	R\$ 685,50
Louveira (Prefeitura)	R\$ 18,79	R\$ 38,10	R\$ 50,80	R\$ 157,25	R\$ 188,70
Monte Mor (Sabesp)	R\$ 18,37	R\$ 43,05	R\$ 57,40	R\$ 154,25	R\$ 185,10
Morungaba (Sabesp)	R\$ 18,37	R\$ 43,05	R\$ 57,40	R\$ 154,25	R\$ 185,10
Paulínia (Sabesp)	R\$ 18,37	R\$ 43,05	R\$ 57,40	R\$ 154,25	R\$ 185,10
Piracicaba (SEMAE)	R\$ 23,26	R\$ 89,70	R\$ 172,00	R\$ 410,00	R\$ 582,00
Sumaré (BRK)	R\$ 31,60	R\$ 57,30	R\$ 76,40	R\$ 173,50	R\$ 208,20
Valinhos (DAEV)	R\$ 23,73	R\$ 66,00	R\$ 113,80	R\$ 142,25	R\$ 233,10
Vinhedo (Sanebavi)	R\$ 31,82	R\$ 81,30	R\$ 136,00	R\$ 158,25	R\$ 189,90

Fonte: resoluções ARES-PCJ

# TARIFA COMERCIAL PADRÃO

*Comparativo de cidades próximas*

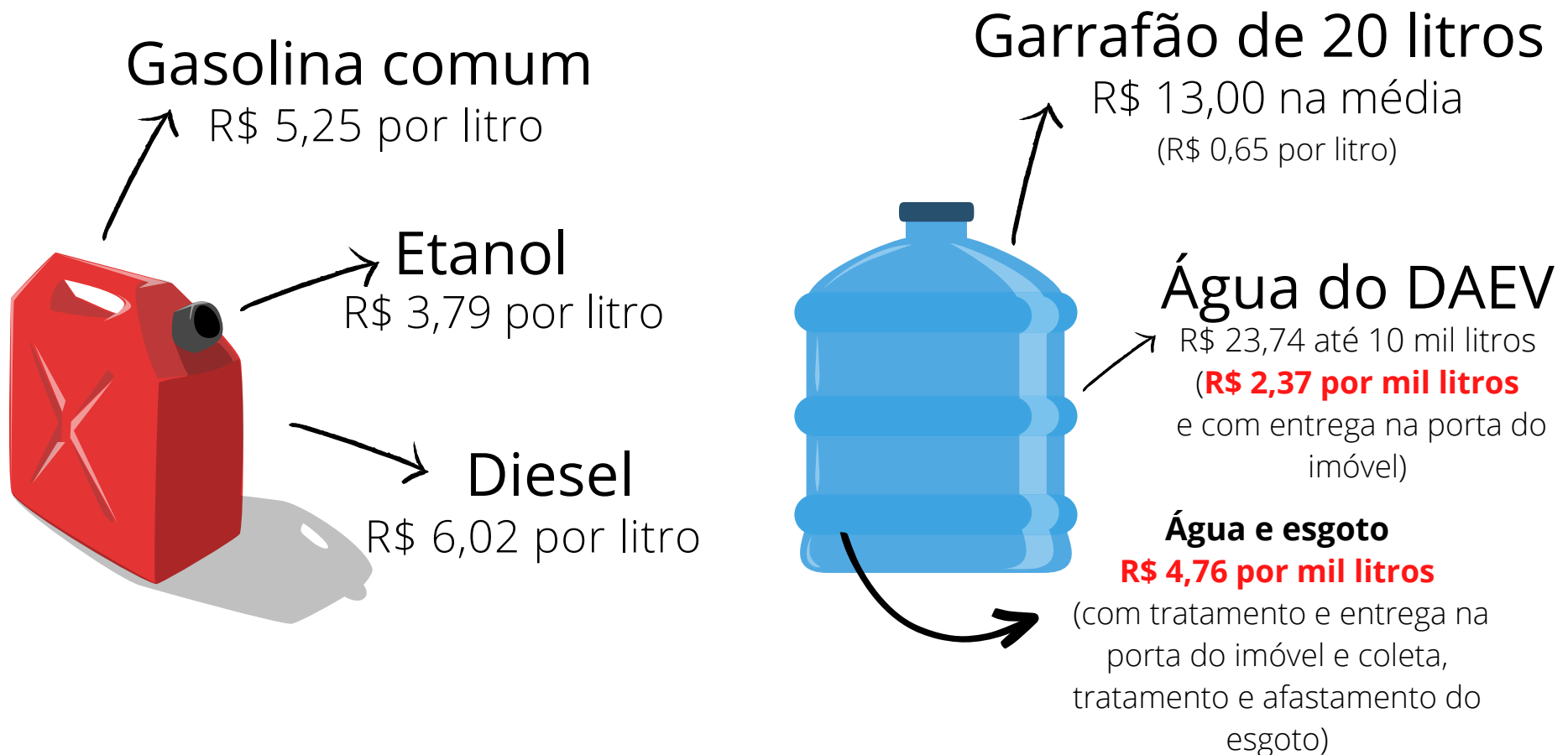
Cidade	10m <sup>3</sup>	15m <sup>3</sup>	20m <sup>3</sup>	25m <sup>3</sup>	30m <sup>3</sup>
Amparo (SAEE)	R\$ 78,70	R\$ 129,90	R\$ 173,20	R\$ 755,50	R\$ 906,60
Arthur Nogueira (SAEAN)	R\$ 70,10	R\$ 115,80	R\$ 154,40	R\$ 241,00	R\$ 289,20
Campinas (Sanasa)	R\$ 209,93	R\$ 386,88	R\$ 562,83	R\$ 842,98	R\$ 1.123,13
Holambra (Águas)	R\$ 115,28	R\$ 182,10	R\$ 257,20	R\$ 347,00	R\$ 416,40
Hortolândia (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Indaiatuba (SAAE)	R\$ 106,03	R\$ 198,60	R\$ 264,80	R\$ 439,50	R\$ 527,40
Itatiba (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Jundiaí (DAE)	R\$ 211,00	R\$ 350,85	R\$ 467,80	R\$ 661,25	R\$ 793,50
Louveira (Prefeitura)	R\$ 82,60	R\$ 123,90	R\$ 165,20	R\$ 216,25	R\$ 259,50
Monte Mor (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Morungaba (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Paulínia (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Piracicaba (SEMAE)	R\$ 107,88	R\$ 231,90	R\$ 384,80	R\$ 717,00	R\$ 1.033,20
Sumaré (BRK)	R\$ 143,80	R\$ 215,70	R\$ 287,60	R\$ 391,00	R\$ 469,20
Valinhos (DAEV)	R\$ 189,82	R\$ 451,80	R\$ 687,60	R\$ 859,50	R\$ 1.371,00
Vinhedo (Sanebavi)	R\$ 122,60	R\$ 348,30	R\$ 464,40	R\$ 580,50	R\$ 1.126,20

# TARIFA INDUSTRIAL PADRÃO

## Comparativo de cidades próximas

Cidade	10m <sup>3</sup>	15m <sup>3</sup>	20m <sup>3</sup>	25m <sup>3</sup>	30m <sup>3</sup>
Amparo (SAEE)	R\$ 97,14	R\$ 167,10	R\$ 222,80	R\$ 776,50	R\$ 931,80
Arthur Nogueira (SAEAN)	R\$ 84,14	R\$ 138,90	R\$ 185,20	R\$ 289,50	R\$ 347,40
Campinas (Sanasa)	R\$ 192,60	R\$ 296,80	R\$ 401,00	R\$ 611,75	R\$ 822,50
Holambra (Águas)	R\$ 230,56	R\$ 374,40	R\$ 499,20	R\$ 624,00	R\$ 748,80
Hortolândia (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Indaiatuba (SAAE)	R\$ 117,98	R\$ 280,20	R\$ 373,60	R\$ 634,75	R\$ 761,70
Itatiba (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Jundiaí (DAE)	R\$ 1.059,52	R\$ 1.059,52	R\$ 1.059,52	R\$ 1.059,52	R\$ 1.059,52
Louveira (Prefeitura)	R\$ 82,60	R\$ 123,90	R\$ 165,20	R\$ 216,25	R\$ 259,50
Monte Mor (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Morungaba (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Paulínia (Sabesp)	R\$ 118,25	R\$ 209,25	R\$ 279,00	R\$ 565,00	R\$ 678,00
Piracicaba (SEMAE)	R\$ 118,92	R\$ 248,40	R\$ 428,80	R\$ 770,00	R\$ 1.139,40
Sumaré (BRK)	R\$ 183,00	R\$ 274,50	R\$ 366,00	R\$ 457,50	R\$ 549,00
Valinhos (DAEV)	R\$ 260,18	R\$ 567,30	R\$ 801,20	R\$ 1.001,50	R\$ 1.620,60
Vinhedo (Sanebavi)	R\$ 611,00	R\$ 611,00	R\$ 611,00	R\$ 611,00	R\$ 1.995,00

# COMPARATIVOS DA TARIFA ATUAL (DAEV)



Fonte: Petrobras (11/3/2023) | Consulta no mercado local (revendedora Rinágua)



# PLANEJAMENTO E FUTURO



# METAS DO MARCO REGULATÓRIO (ATÉ 31/12/2033)

Somos obrigados a  
realizar



**99%**  
Atendimento da  
população com  
ÁGUA potável

**98,80%**  
Atendimento em área urbana

**34,60%**  
Perdas (visíveis e não visíveis)  
Meta no Plano Municipal de Saneamento Básico  
era de 20%



**90%**  
Atendimento da  
população com coleta  
e tratamento de  
ESGOTOS

**100% ✓**  
do esgoto coletado é tratado

**94,58% ✓**  
Atendimento do esgoto em área  
urbana



# OBRAS E AÇÕES EM ANDAMENTO

**Reservatórios de água tratada:** interligação das estruturas Jardim Imperial (1,3 milhões de litros), Santo Antônio (600 mil litros) e São Bento do Recreio (580 mil litros). *Com novas estruturas em funcionamento, iremos ter quase 50% do volume de água nos horários de maior consumo (norma recomenda 1/3, então ficaremos com um excelente percentual).*

**Nova adutora:** estamos terminando os 1.636 da linha de recalque da duplicação da captação do Rio Atibaia, com capacidade total de 90 litros por segundo. Trecho por gravidade já está funcionando. *Obra é fundamental à equilíbrio hídrico da cidade.*

**ETE São Bento do Recreio:** estamos mudando o ponto de lançamento do efluente, atendendo o que é apontado em Ação Civil Pública e acabando com denúncias do 'Clube de Campo'. *Esta obra é essencial ao bairro e vai terminar com problema histórico do local.*

**Troca de rede do Vila Santana, Jardim Pinheiros e Parque Santana:** trecho que recebe melhorias tem mais de 10 mil metros de extensão, com substituição da antiga rede em ferro fundido e fibrocimento por PEAD. *Esta obra é parte do combate às perdas.*

**Recuperação dos setores de operação e manutenção:** reparo de ventosas, hidrantes, limpeza de reservatórios, manutenções em poços, recuperação e limpeza de filtros das estações, centrífugas e motores.

# NO QUE O DAEV PRECISA INVESTIR?

## Sistema de Abastecimento de Água (Prazo: dois anos)

### Ampliação do sistema adutor

- 2ª fase da duplicação (2.2 mil metros por gravidade) do Rio Atibaia.
- motor IR4 para estação do Atibaia e ampliar subestação com mais uma baia e transformador.
- motor IR4 e bomba para Figueiras.

### Reservação

- construção do R9 (ampliação da capacidade de reservação).
- desassoreamento das barragens Moinho, CLT, João Antunes.

### Tratamento de água

- 3º módulo da ETA II (aumentar 170l/s, para capacidade chegar a 510l/s).

### Ampliação de rede

- travessia da Guilherme Mamprin, para abastecimento do Joapiranga

### Perdas

- troca de 2.872 metros de rede de fibrocimento por PEAD (São Cristóvão).

### Eficiência energética

- substituição de motores.
- telemetria do Imperial e Santo Antônio.

### Investimentos

- ampliar ETL na ETA II (vazão 340l/s).
- laboratório de análises microbiológicas e biológicas na ETA I.
- execução de rede de água e interligação na Rodovia dos Agricultores.

# NO QUE O DAEV PRECISA INVESTIR?

## Sistema de Esgotamento Sanitário (Prazo: 2 anos)

### Transporte

- novo trecho de emissário no Ribeirão Pinheiros
- ampliação da rede para 244 novas ligações no São Bento do Recreio.
- construção do reforço interceptor Invernada dentro da Unilever.
- nova elevatória do Parque Portugal.

### Fiscalização

- fiscalização de lançamento de água pluvial na rede de esgotos.

### Capacidade de tratamento

- ampliar ETE São Bento (custo de R\$ 1,2 milhão).
- ampliar ETE Capuava.



Só essa obra vai custar  
mais de **R\$ 144,8 milhões**